

Requerimento nº de 2026.

(Do Sr. Saullo Vianna)

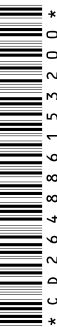
“Requer a realização de Sessão Solene em homenagem à Cirandas de Manacapuru, Município do Estado do Amazonas, que se apresentam no Festival de Ciranda no último fim de semana do mês de agosto em todos os anos no Parque do Ingá”.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene no dia 14 de julho 2026, ocasião em que se pretende homenagear as Cirandas de Manacapuru, Município do Amazonas, que se apresentam no Festival de Ciranda no último fim de semana do mês de agosto em todos os anos no Parque do Ingá.

JUSTIFICATIVA

A ideia inicial da ciranda em Manacapuru partiu do professor José Silvestre do Nascimento Souza, que após aceitar uma proposta de criação de um "cordão folclórico" do diretor do Colégio Sólon de Lucena de Manaus para sua escola. Silvestre inicialmente teria tentado ensinar diversas variedades folclóricas aos alunos daquele colégio, sendo que por último ensinou a "Dança da Ciranda".



Então, no começo da década de 1980, orientado pelo próprio Silvestre e a professora Perpétuo, trouxeram a dança brincante para o município de Manacapuru na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré. Com grandioso sucesso, logo foram formados outros grupos de outras escolas: Escola Estadual José Seffair e Escola Estadual José Mota.

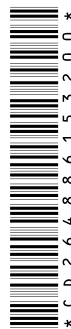
Na metade da década de 90 as cirandas deixam de pertencer somente as escolas e passam a ser criadas as agremiações. A primeira foi a Ciranda Flor Matizada (E.E. Nossa Senhora de Nazaré), em seguida a Ciranda Tradicional (E.E. José Seffair) e por último a Ciranda Guerreiros Mura (E.E. José Mota).

O primeiro festival como competição aconteceu em 1997, quando a brincadeira deixou as quadras das escolas para ganhar *status* de principal manifestação folclórica da cidade. Já no ano de 1998 o festival mudou de endereço e passou a ser realizado na recém construída Arena Parque do Ingá, na gestão do prefeito Ângelus Figueira. Foi a partir deste ano, 1998, que a manifestação tomou proporções maiores e tornou-se parte da cultura, tomando status de manifestação folclórica.

As três associações se apresentam uma em cada dia, com apresentação obrigatoriamente devendo durar entre 2 e 2 horas e meia. Seis jurados são designados para pontuar os itens avaliados.

Os itens são de cunho musical, artístico e de tema livre:

- Bloco musical: Tocada da Ciranda e Cirandada Letra e Música (2 itens)
- Bloco artístico: Cantador de Cirandadas, Apresentador, Porta-cores, Cirandeira bela e Princesa Cirandeira (itens individuais); Cordão de cirandeiros e Cordão de entrada (itens coletivos) - (7 itens)
- Bloco de Tema Livre: Alegoria, Fantasias de destaques, Harmonia, Criatividade, Originalidade e Tema e desenvolvimento (5 itens).



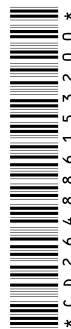
Há itens que não contam pontos, mas que causam punição em caso de não serem apresentados na arena, sendo estes o Seu Manelinho, Mãe Benta, Cupido, Galo Bonito, Constância e o pássaro Carão.

As apresentações envolvem centenas de cirandeiros, itens individuais (como o *Cantor* e a *Porta-Ciranda*) e carros alegóricos monumentais. As agremiações abordam temas voltados à preservação ambiental, lendas amazônicas e a defesa dos povos da floresta.

Por tais motivos, apresento o presente requerimento para que seja realizada uma Sessão Especial em homenagem a estes grandes representantes do folclore amazonense.

Sala das Sessões, em 28 de maio de 2026.

Deputado Federal Saullo Vianna
(MDB – AM)





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Infoleg - Autenticador

Requerimento de Sessão Solene

Deputado(s)

- 1 Dep. Saullo Vianna (MDB/AM)
- 2 Dep. Marangoni (PODE/SP) - LÍDER do UNIÃO, PP, PSD, REPUBLICANOS, MDB, Federação PSDB CIDADANIA, PODE

Apresentação: 03/06/2026 11:12:11.670 - Mesa

REQ n.3337/2026

